

Por Jorge Wahl

Muitos foram os passos dados nos últimos anos no intuito da sensibilização dos profissionais de RH para a importância dos fundos de pensão como ferramenta à disposição das empresas. De uns tempos para cá os contatos se intensificaram e, diga-se que um bom exemplo disso foi a exposição feita pelo Vice-presidente da Abrapp, Luiz Paulo Brasizza, no último dia 23, no evento **HR Mind Move**. Nessa palestra de Brasizza se atingiu a média e alta gerência, líderes de RH focados em Educação Corporativa, T&D (treinamento e desenvolvimento) e DHO (desenvolvimento humano e organizacional).

“Foi uma oportunidade que soubemos aproveitar bem, ao longo de 2 horas de palestra seguida de debates”, resume Brasizza, explicando que se falou tanto da previdência complementar fechada em si mesma como da expertise que esta vem acumulando em matéria de educação corporativa voltada para uma crescente qualificação de seus quadros profissionais. O segundo assunto é algo que Brasizza conhece bem, na condição de diretor-presidente da UniAbrapp.

No evento discutiu-se a importância de se priorizar a ética e a governança nas organizações. Segundo disse Brasizza na ocasião, esta deve ser uma preocupação suficientemente forte para moldar a cultura organizacional. “Ética e governança devem ser discutidas antes de qualquer outra coisa, para que disso resulte uma efetiva transparência”, afirmou.

Mesmo não dispondo efetivamente de margem em seu custeio administrativo para investir na conquista de novos mercados, os fundos de pensão fazem cada vez mais um esforço para estar presentes, inclusive com estandes, nas feiras que acompanham os eventos de profissionais de RH.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 03.03.2017.